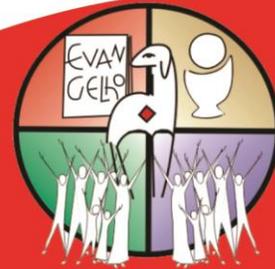


O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA - MG



Diocese da Campanha/MG – Ano B (São Marcos) – 28 de Março de 2021 – Solenidade – Cor: Vermelha

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

No Domingo de Ramos, da Paixão do Senhor, a Igreja entra no mistério do seu Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, o qual, ao entrar em Jerusalém, preanunciou a sua majestade. De acordo com a palavra do Apóstolo: “Se com ele padecemos, com ele também seremos glorificados” (Rm 8,17). Vivendo ainda a pandemia da covid-19, celebremos esse que marca a entrada do Messias em Jerusalém a fim de sofrer a Paixão e entrar em sua glória pela Ressurreição.

RITOS INICIAIS

(Devido à pandemia da covid-19, em todas paróquias, por determinação da Santa Sé, seja omitida a bênção e procissão de ramos, e adotada a 3ª. forma do Missal: entrada simples, onde se dá início à Missa com antífona própria; somente na igreja catedral, faz-se a 2ª. forma: entrada solene).

(De pé)

Antífona de Entrada

Música: Gilson Celerino, CD CF 2021.

Antífona: Seis dias antes da solene Páscoa quando o Senhor veio a Jerusalém, correram até ele os pequeninos. Trazendo em suas mãos ramos e palmas em alta voz cantavam em sua honra:

**R/. Bendito és tu que vens com tanto amor!
Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!**

Salmo 23

- ⁹“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!” (R/.)
- ¹⁰Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!” (R/.)

(Repete-se a antífona e o refrão)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós!

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

Pres.: Confessemos os nossos pecados.

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa *(bate-se no peito)*. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos / e a vós, irmãos e irmãs, / que rogueis por mim / a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

*Música: Oséias Cardoso Dias,
CD Liturgia e Canto Pastoral 2009.*

V/. Kyrie eleison, Christe eleison!

R/. Kyrie eleison, Christe eleison.

V/. Senhor, piedade, Cristo, piedade,

R/. Senhor, Senhor, piedade de nós!

(Omite-se o hino de louvor)

Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os

ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Salmo 21 (22))

**R/. Meu Deus, meu Deus,
por que me abandonastes?**

– ⁸Riem de mim todos aqueles que me veem, *
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
– ⁹“Ao Senhor se confiou, ele o liberte *
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” (R/.)

– ¹⁷Cães numerosos me rodeiam furiosos, *
e por um bando de malvados fui cercado.
– ^{18a}Transpassaram minhas mãos e os meus pés *
e eu posso contar todos os meus ossos. (R/.)

– ¹⁹Eles repartem entre si as minhas vestes *
e sorteiam entre eles a minha túnica.
– ²⁰Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, *
ó minha força, vinde logo em meu socorro! (R/.)

– ²³Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
= ²⁴Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, †
glorificai-o, descendentes de Jacó, *
e respeitai-o, toda a raça de Israel! (R/.)

2ª Leitura (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus!

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

Versão: Reginaldo Veloso, Música: Silvio Milanez,
CD Tríduo Pascal I.

**R/. Salve, ó Cristo Obediente! / Salve, amor onipotente,
/ que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!**

V/. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

(Fl 2,8-9)

Evangelho da Paixão (Mc 15, 1-39-mais breve)

Nar.: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos. ^{15,1}Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. ²E Pilatos o interrogou:

Leitor: “Tu és o rei dos judeus?”

Nar.: Jesus respondeu:

Cristo: “Tu o dizes?”

Nar.: ³E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴Pilatos o interrogou novamente:

Leitor: “Nada tens a dizer? Vê de quanta coisa te acusam!”

Nar.: ⁵Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. ⁶Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. ⁷Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. ⁸A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. ⁹Pilatos perguntou:

Leitor: “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

Narrador: ¹⁰Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. ¹¹Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. ¹²Pilatos perguntou de novo:

Leitor: “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

Nar.: ¹³Mas eles tornaram a gritar:

Ass.: “Crucifica-o!”

Nar.: ¹⁴Pilatos perguntou:

Leitor: “Mas, que mal ele fez?”

Nar.: Eles, porém, gritaram com mais força:

Ass.: “Crucifica-o!”

Nar.: ¹⁵Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. ¹⁶Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. ¹⁷Vestiram Jesus com um manto vermelho teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. ¹⁸E começaram a saudá-lo:

Ass.: “Salve, rei dos judeus!”

Nar.: ¹⁹Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele.

²⁰Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto

vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. ²¹Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. ²²Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, quer dizer “Calvário”. ²³Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. ²⁴Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. ²⁵Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. ²⁶E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. ²⁷Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. ²⁹Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

Ass.: “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, ³⁰salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

Nar.: ³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

Ass.: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! ³²O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

Nar.: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. ³³Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até às três horas da tarde. ³⁴Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

Cristo: “Eloí, Eloí, lamá sabactâni?”

Nar.: Que quer dizer:

Cristo: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?”

Nar.: ³⁵Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

Ass.: “Vejam, ele está chamando Elias!”

Nar.: ³⁶Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

Leitor: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.

Nar.: ³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

Nar.: ³⁸Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. ³⁹Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

Ass.: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

Nar.: Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé

Pres.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

Ass.: criador do céu e da terra...

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, ao adentrarmos a grande semana em que se celebrará os mistérios de nossa Salvação, invoquemos, portanto a Cristo nosso Senhor, para que tenha piedade de nós, povo conquistado pelo seu Sangue, e supliquemos (cantando) dizendo:

Música: Oração Universal, Portugal.

R/. Kyrie, eleison! (Senhor, tende piedade de nós!)

1. Senhor Jesus Cristo, vós que convocastes para o louvor de vosso nome uma santa assembleia que se chama Igreja, fazei que a celebração dos vossos mistérios nesta semana santa, renove profundamente as comunidades cristãs.
2. Senhor Jesus Cristo, vós, que não hesitastes em sofrer por nós a Paixão e a Morte de Cruz, e vos esvaziastes para nos enriquecer, conduzi vossa Igreja à Páscoa da eternidade.
3. Senhor Jesus Cristo, olhai para aqueles lugares onde vossa Paixão se renova através de uma violenta perseguição aos que amam vosso nome e a vossa Palavra, e concedei a liberdade e a exaltação de nossa Mãe, a Santa Igreja.
4. Senhor Jesus Cristo, fazei que as reflexões e ações motivadas pela Campanha da Fraternidade Ecumênica suscitem em todos nós atitudes de diálogo, fraterna convivência e a superação das divisões que geram indiferença e ódio, para que busquemos sempre a paz.

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Ó Pai santo, que por amor entregastes o vosso Filho Jesus Cristo para nossa salvação, inclinai vosso ouvido ao clamor de vosso povo, e concedei-nos alcançar o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

Música: melodia gregoriana, CD Nos Remiu.

R/. O insulto me partiu o coração;
não suportei, desfaleci de tanta dor;
eu esperei que alguém de mim tivesse pena,
mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar.
Procurei quem me aliviasse e não achei;
deram-me fel como se fosse um alimento,
em minha sede ofereceram-me vinagre.

Salmo 68 (69)

- ¹⁷ Senhor, ouvi-me pois suave é vossa graça, *
ponde os olhos sobre mim com grande amor!
- ¹⁸ Não oculteis a vossa face ao vosso servo! *
Como eu sofro! Respondei-me bem depressa! (R/.)
- ³⁴ Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, *
e não despreza o clamor de seus cativos.
- ³⁵ Que céus e terra glorifiquem o Senhor *
com o mar e todo ser que neles vive! (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.

V/. Corações ao alto.

R/. O nosso coração está em Deus.

V/. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R/. É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio Domingo Ramos - A Paixão do Senhor)

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos,
vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pres.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer (cantar):

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Felizes os que foram convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo!

Canto da Comunhão

M.: José Alves, CD Liturgia XIII.

R/. Pai, se este cálice não pode passar, sem que eu o beba, seja feita a tua vontade! (Mt 26,42)

Salmo 129 (130)

– ¹Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, *

²escutai a minha voz!

– Vossos ouvidos estejam bem atentos *
ao clamor da minha prece! (R/.)

– ³Se levardes em conta nossas faltas, *
quem haverá de subsistir?

– ⁴Mas em vós se encontra o perdão, *
eu vos temo e em vós espero. (R/.)

– ⁵No Senhor ponho a minha esperança, *
espero em sua palavra.

– ⁶A minh'alma espera no Senhor *
mais que o vigia pela aurora. (R/.)

– ⁷Espere Israel pelo Senhor *
mais que o vigia pela aurora!

– Pois no Senhor se encontra toda graça *
e copiosa redenção. (R/.)

– ⁸Ele vem libertar a Israel *
de toda a sua culpa.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém! (R/.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final Solene

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

Ass.: Amém.

Pres.: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

Ass.: Amém.

Pres.: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

Ass.: Amém.

Pres.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final

Hino Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

L.: Frei Telles Ramon, O. de M.,

M.: Adenor Leonardo Terra, CD CF 2021.

1. Venham todos, vocês, venham todos,
Reunidos num só coração, (cf. At 4, 32)
De mãos dadas formando a aliança,
Confirmados na mesma missão. (2x)

R/. Em nome de Cristo, que é a nossa paz!

Em nome de Cristo, que a vida nos traz:

Do que estava dividido, unidade Ele faz!

Do que estava dividido, unidade Ele faz! (cf. Ef 2,14a)

